

Programas reforçam a luta pela escolaridade

DF - Educação

15 SET 1993

JORNAL DE BRASÍLIA

Enquanto a média nacional de analfabetismo é de 20%, no Distrito Federal o índice é de apenas 8%, considerado um padrão de primeiro mundo pela Unesco. Mesmo assim, segundo a secretária de Educação, Eurides Brito, novas ações estão sendo executadas no sentido de se reduzir ainda mais o percentual de escolaridade zero. "Temos propostas de trabalho e projetos a serem executados até o final do governo Roriz, que trarão resultados positivos junto aos analfabetos".

De acordo com a secretária Eurides, têm contribuído para o baixo índice de analfabetismo no DF, os programas: "A Escola Bate à Sua Porta", "Visitador Escolar". "Temos que combater o analfabetismo na base, colocando todas as crianças em idade escolar na sala de aula e não apenas tentando recuperar os adultos".

A campanha "A Escola Bate à Sua Porta" foi lançada no primeiro semestre, para levar às salas de aula as crianças em idade escolar. Du-

rante uma semana, voluntários, entre eles líderes comunitários, foram em casas das cidades-satélites cadastrar e matricular as crianças. Com isso, cinco mil crianças que não iam estudar este ano foram matriculadas em escolas próximas às suas residências. "Na maioria das vezes o problema que leva a criança a deixar de estudar é fácil de ser resolvido", disse a secretária.

Quanto aos visitantes escolares, terão a missão de evitar que as crianças já matriculadas parem de ir à aula, por problemas familiares ou de adaptação nos estudos. "Com a determinação do governador Joaquim Roriz, temos realizado também campanhas, como a de doação de livros, quando abastecemos as bibliotecas públicas, que contribuem para o desenvolvimento intelectual dos alunos", acrescentou Eurides Brito.

Alfabetizadores — A Fundação Educacional tem cerca de 3,5 mil alfabetizadores que desenvolvem um trabalho considerado modelo no

País. Eles atendem aproximadamente a 180 mil alunos, de 1ª a 4ª séries, na chamada base do 1º grau. A construção de novas escolas tem contribuído também para facilitar o acesso à instrução. Somente este ano já foram construídas e inauguradas três escolas, total de 22 salas de aula. Outras 11 escolas foram ampliadas (74 salas) e nove reformadas (49 salas). Ainda estão em construção outros seis prédios (79 salas) e oito, com 40 salas, estão em obras, para serem entregues à comunidade até novembro.

Adultos — Também entre adultos a Secretaria de Educação tem atuado, através de um convênio assinado em julho com a Conferência Geral do Trabalhadores (CGT). O objetivo é erradicar o analfabetismo entre os empregados da construção civil do DF. Com participação das Faculdades Integradas da Católica de Brasília e do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon), o Governo vai instalar 40 salas de aula em canteiros de obra, para ensinar os trabalhadores a ler e a escreverem.